

Critérios de Pesquisa:

Período: 01/06/2021 a 30/06/2021

Indexação: “queimada” or “incêndio florestal” or “incêndio”

Documento 1/9

11.2021.N Sessão Deliberativa Extraordinária - 01/06/2021-
CD 13:16
Publ.: DCN - 02/06/2021 ACÁCIO FAVACHO-PROS -AP
-
CONGRESSO NACIONAL ORDEM DO DIA COMO LÍDE
DISCURSO

Sumário

Pedido aos Parlamentares de rejeição do Veto Parcial nº 17, de 2021, aposto ao Projeto de Lei de Conversão nº 44, de 2020, (oriundo da Medida Provisória nº 1.010, de 2020), sobre a isenção do pagamento de fatura de energia elétrica aos consumidores de Municípios do Estado do Amapá, abrangidos pelo estado de calamidade pública.

O SR. ACÁCIO FAVACHO (Bloco/PROS - AP. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, primeiro, quero agradecer este momento de estar discutindo novamente a Medida Provisória nº 1.010, de 2020, que tive a oportunidade incansável de debater por mais de 2 meses. Ela foi duas vezes pautada na Câmara: no ano de 2020, no dia 23 de dezembro, e no ano de 2021, já com a construção de um grande acordo.

V.Exa. também tem uma participação grandiosa no processo dessa medida provisória, porque ela foi construída por várias mãos, pelos Deputados que compõem o Estado do Amazonas e pelos Deputados que compõem o Estado do Pará. Quero fazer um agradecimento muito especial a toda a bancada do Estado do Amapá, aos oito Deputados e aos três Senadores, que ajudou a construir esse texto da medida provisória.

Hoje estamos debatendo a derrubada do Veto nº 17, Sr. Presidente. Estamos querendo aqui fazer um apelo e novamente restabelecer a verdade sobre essa medida provisória, que é tão importante para os afetados do Estado do Amapá.

Nesse veto, Sr. Presidente, a justificativa do Governo é que estaríamos onerando o Orçamento de 2021, o que não é verdade. Na realidade, esse Orçamento já está inscrito em restos a pagar. Ele foi formatado pela Medida Provisória nº 1.011, de 2020, que criou o crédito



específico. Nós detectamos, quando apresentamos nosso relatório, que só tinham sido utilizados 51 milhões.

Melhoramos a medida provisória e acrescentamos esse restante, para atingir o teto de 80 milhões - em nenhum momento, foi discutido superar esse teto -, já destinado às famílias afetadas no Amapá. A sugestão foi que esse resto de crédito pudéssemos utilizar para as pessoas de baixa renda, aquele consumidor que consome até 180 quilowatts, aquelas pessoas que estão mais afetadas e que sentem o abalo do apagão e, principalmente, da pandemia, que ainda assola toda a Nação brasileira.

Então, eu queria fazer aqui um agradecimento e reforçar novamente o pedido para a derrubada desse voto. Quero agradecer ao Líder Eduardo Gomes, que é sensível à questão do Amapá e foi sensível na discussão da derrubada desse voto.

Quero pedir aqui novamente a V.Exa., a todos os Deputados do Amapá e também a todos os Senadores que nos ajudem na derrubada desse voto, que é muito importante para o Estado do Amapá, principalmente para as pessoas que sofreram com o apagão que devastou a vida de centenas delas. É um reconhecimento que o Governo Federal tem para com cada cidadão amapaense por ter passado por esse grande dano.

Então, eu queria novamente reforçar o pedido a todos os Parlamentares para a derrubada do Veto nº 17.

Muito obrigado, Sr. Presidente Marcelo.

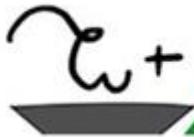
Documento 2/9

41.2021.B	Sessão Outro Evento	02/06/2021-13:20
Publ.: DCD - 03/06/2021 - JOSEILDO RAMOS-PT -BA		
CÂMARA DEPUTADOS	DOS BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

Inexistência de motivos para comemoração da Semana do Meio Ambiente. Recorde histórico do desmatamento no Brasil no primeiro semestre de 2021. Envolvimento do Ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, com esquema de exportação ilegal de madeiras. Indignação do orador com a não abertura da CPI do Meio Ambiente pela Câmara dos Deputados.

O SR. JOSEILDO RAMOS (PT - BA. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nesta semana, nós deveríamos



estar comemorando a Semana do Meio Ambiente. E o Brasil, ao longo dos últimos tempos, vinha sendo um país festejado em função do seu sistema de gestão e proteção ambiental. Nossa situação hoje, contudo, no que diz respeito ao meio ambiente, depois que o Governo Bolsonaro se estabeleceu, em 2019, é a de que vários biomas do País foram queimados - houve até o Dia do Fogo, patrocinado por esse Governo genocida. Com o ocorrido no ano passado, em 2020, em plena pandemia, e agora, no primeiro semestre de 2021, o desmatamento no Brasil alcançou patamares que quebraram recordes históricos.

O País tem hoje como Ministro do Meio Ambiente o Sr. Ricardo Salles, um Ministro antiambiental. Ele está sendo acusado de se organizar com madeireiros ilegais para facilitar o contrabando de madeira, pois teria virado as costas para a maior apreensão de madeira de lei feita pela Operação Handroanthus GLO - nome científico do Ipê, uma das madeiras mais cobiçadas do País -, madeira que estava sendo retirada de terras griladas, de terras do Estado ou de terras de preservação permanente.

Hoje, o meio ambiente brasileiro arde. Hoje, o desmatamento grassa de Norte a Sul, de Leste a Oeste do País. Apesar disso, a Câmara de Deputados não instala a CPI do Desmatamento. O Ministro Salles é um criminoso; Eduardo Bim, Presidente do IBAMA, juntamente com toda a sua cúpula, foi afastado, para o bem de todos que querem um meio ambiente preservado.

Mas logo, logo eles estarão livres para continuar acabando com as expectativas extraordinárias que este País tem de preservação e de ser exemplo para todo o mundo.

Portanto, nada temos a comemorar.

Fora, Bolsonaro!

Documento 3/9

41.2021.B	Sessão Outro Evento	02/06/2021-14:04
Publ.: DCD - 03/06/2021 - PEDRO UCZAI-PT -SC		
CÂMARA DEPUTADOS	DOS BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

Transcurso da Semana Nacional do Meio Ambiente e do Dia Mundial do Meio Ambiente. Plantio simbólico de mudas de árvores no País e no mundo ao ensejo da efeméride. Responsabilidade do Governo Jair Bolsonaro pela tragédia ambiental e pelo genocídio humano decorrente da Covid-19 no Brasil.



Repúdio ao negacionismo do Presidente da República com relação à epidemia de coronavírus. Criação da Associação Nacional em Apoio e Defesa dos Direitos das Vítimas da Covid-19. Necessidade de apresentação, pela CPI da Covid, de denúncia contra o Presidente da República por prática de crime de responsabilidade e contra a saúde pública.

O SR. PEDRO UCZAI (PT - SC. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, vamos falar de pandemia e de Governo Bolsonaro.

Nesta Semana do Meio Ambiente - sábado será o Dia Mundial do Meio Ambiente e, ao meio-dia, simbolicamente vamos plantar árvores no mundo inteiro -, a origem da COVID-19 é a origem do desequilíbrio ambiental.

No Brasil se somam duas tragédias. Há a tragédia ambiental do desmatamento, das queimadas, de um Ministro criminoso que fomenta o desmatamento, fomenta e prolifera as queimadas, a grilagem de terra, o desmonte ambiental brasileiro; de um Governo que libera mais de 900 agrotóxicos neste País, venenos que contaminam as águas, o solo e o alimento. Junto com essa tragédia ambiental, tragédia do veneno e dos agrotóxicos, neste momento atual, em plena pandemia, há a tragédia do genocídio humano, da forma criminosa com que o Governo enfrenta a crise sanitária.

Como o Governo a enfrenta? Proliferando o vírus, proliferando a morte, quando nega a ciência e prolifera tratamento precoce, sem efeito positivo, com efeito negativo. Prolifera as mortes neste País com o não uso da máscara e a não compra de vacina. Por isso, nós criamos uma Associação Nacional em Apoio e Defesa dos Direitos das Vítimas da COVID-19, que estamos espalhando a todos os Estados da Federação, para defender a vida e a justiça do nosso povo. Vamos construir, hoje à noite, no Paraná e aqui em Santa Catarina, para defender o nosso povo, defender a vida e fazer justiça com as vítimas da COVID-19.

A CPI da COVID precisa denunciar o crime de responsabilidade do Presidente Jair Bolsonaro, para que as mais de 460 mil famílias que perderam seus filhos, seus pais e seus familiares possam buscar não só a reparação judicial e política, mas o direito à memória, o direito à história das vítimas da COVID-19.

Na Semana do Meio Ambiente, denunciar Jair Bolsonaro pela tragédia sanitária...

(Desligamento automático do microfone.)



Documento 4/9

44.2021.B Sessão Outro Evento 10/06/2021-09:32

Publ.: DCD - 11/06/2021 - BENEDITA DA SILVA-PT -RJ

CÂMARA
DEPUTADOS

DOS BREVES
COMUNICAÇÕES

BREVES
COMUNICAÇÕES
DISCURSO

Sumário

Quadro de desemprego e fome reinante no País. Desestruturação do Estado brasileiro. Inadmissibilidade de privatização de bancos oficiais e empresas estatais. Avanço da garimpagem ilegal na região amazônica. Devastação do meio ambiente no País. Expulsão de quilombolas e indígenas de suas terras. Aproximação do patamar de 500 mil mortes no Brasil em decorrência da Covid-19. Recusa, pelo Presidente Jair Bolsonaro, do restabelecimento do auxílio emergencial de 600 reais e da compra de vacinas em tempo hábil. Apresentação, pela Organização das Nações Unidas - ONU, de denúncia contra o Presidente da República pela tragédia humanitária vigente no País.

A SRA. BENEDITA DA SILVA (PT - RJ. Sem revisão da oradora.) -
Bom dia, Sra. Presidenta, Sras. e Srs. Deputados!

Deputada Rosangela, é um prazervê-la presidindo esta nossa sessão nesta manhã.

A boiada anunciada por Bolsonaro e seus Ministros para pisotear o povo está funcionando muito. O Brasil tem mais de 40 milhões de pessoas sem um prato de comida. Nós estamos assistindo a um Brasil que já tem mais de 15 milhões de desempregados. Nós estamos assistindo a um desmonte do Estado brasileiro, que sabemos trará prejuízo à economia do País. Nós não podemos abrir mão, de forma nenhuma, da Caixa Econômica Federal, do Banco do Brasil, do BNDES, da ELETROBRAS, dos Correios, da Casa da Moeda, porque daqui a pouco o Brasil estará descendo a ladeira, porque não estará garantido que as nossas estatais tenham não só empregabilidade como também produção, porque são empresas que rendem para o Brasil.

Cito isso, fora o problema ambiental que nós estamos vivendo. Foi uma verdadeira tragédia o que aconteceu no Pantanal. Nós estamos vendo o avanço ilegal do garimpo. Nós estamos vendo o grande desmatamento na Amazônia. Nós estamos vendo os quilombolas e os

indígenas serem retirados do seu local de moradia.

Além disso, nós estamos vivendo com meio milhão de pessoas que morreram de COVID neste País. E o que faz o Presidente? O Presidente tira o auxílio emergencial, porque ele passa de 600 reais para 150 reais. O Bolsonaro negou 53 pedidos de compra de vacina em plena pandemia da COVID. A ONU até o denunciou como uma tragédia humanitária nesta pandemia. Quantas pessoas nós poderíamos ter salvo? Ninguém aguenta tamanho descaso, tamanha indiferença. Nós precisamos, sim, cuidar do nosso povo.

Por isso, Sra. Presidente, mais uma vez vamos tratar essa frieza, o povo e os movimentos sociais, no dia 19, com nova mobilização.

Vacina no braço, comida no prato!

Sra. Presidente, peço que o meu pronunciamento seja divulgado pelos meios de comunicação da Casa e no programa *A Voz do Brasil*.

Muito obrigada.

Documento 5/9

Sessão Deliberativa Extraordinária - 24/06/2021-
70.2021 CD 12:16
Publ.: DCD - 25/06/2021 - PAULO GUEDES-PT -MG
CÂMARA DOS DEPUTADOS ORDEM DO DIA PELA ORDEM DISCURSO

Sumário

Orientação de bancada na votação do requerimento de apreciação em regime de urgência do Projeto de Lei nº 301, de 2021, sobre a ampliação da pena dos crimes contra a honra (calúnia, difamação e injúria), e ameaça cometidos no contexto de violência doméstica e familiar contra mulher. Pedido à Polícia Federal e ao Ministério Público Federal, de investigação do incêndio criminoso da casa de medicina tradicional e da escola da comunidade xakriabá, na Aldeia Barro Preto, Município de São João das Missões, Estado de Minas Gerais.

O SR. PAULO GUEDES (PT - MG. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, a Oposição libera a bancada.

Eu gostaria de aproveitar este minuto para fazer uma denúncia muito grave, mais uma denúncia de violência contra os povos indígenas. Na madrugada desta noite, no Município de São João das Missões, criminosos invadiram a Aldeia Barro Preto e colocaram fogo na Casa de Medicina Tradicional da comunidade e na escola da comunidade.



Conheço como ninguém São João das Missões, pois nasci lá, e lá nós convivemos pacificamente.

Quero aqui me solidarizar com o Prefeito Jair e com o povo xakriabá, e exigir das autoridades, da Polícia Federal e do Ministério Público Federal, que façam uma apuração verdadeira. Não podemos admitir que os seguidores de Ricardo Salles e Bolsonaro continuem cometendo crimes contra os povos indígenas!

Documento 6/9

51.2021.B	Sessão Outro Evento	24/06/2021-10:16
Publ.: DCD - 25/06/2021 - IVAN VALENTE-PSOL -SP		
CÂMARA DEPUTADOS	DOS BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

Demissão do Ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, envolvido em atos de corrupção. Devastação ambiental do País na gestão do ex-Titular da Pasta. Encaminhamento ao Presidente Arthur Lira, por empresários, de abaixo-assinado contra a devastação de terras indígenas e a votação dos Projetos de Lei de nºs 490, de 2007, sobre a alteração da Lei nº 6.001, de 1973, relativa ao Estatuto do Índio; 2.633, de 2020, a respeito da regularização fundiária de ocupações incidentes em áreas da União. Defesa de retenção do passaporte do ex-Ministro Ricardo Salles.

O SR. IVAN VALENTE (PSOL - SP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu queria neste momento dizer que mais um Ministro bolsonarista corrupto caiu: o homem da boiada. Agora, falta o rei do gado. Esse Bolsonaro nomeia Ministros que são destruidores ou da democracia, ou das relações internacionais, ou do meio ambiente, como esse que caiu.

O que Salles fez foi deixar um rastro de destruição no Brasil, com as queimadas no Pantanal, na Amazônia. Nunca subiu tanto o número de queimadas. Houve uma brutal repercussão internacional da sua gestão desastrosa, a mando de Bolsonaro. Vamos deixar claro: ele estava lá a mando de Bolsonaro.

Tudo começou com o INPE. Quem disse que havia desmatamento? É preciso matar o mensageiro, e não analisar a mensagem. Depois, eles acabaram com a fiscalização e com o controle, ou seja, eles acabaram com o IBAMA e o ICMBio. A quantidade de membros do CONAMA foi reduzida a 27, para ele mandar só ruralistas participarem.



Na verdade, nós tivemos casos brutais de corrupção. Então, o Salles está saindo por corrupção. O apoio dele são os "agrotroglotidas" ruralistas. Hoje mesmo o Sr. Presidente da Casa, o Deputado Lira, está recebendo um abaixo-assinado de 140 empresários de peso no Brasil pedindo a paralisação dessa pauta de destruição das terras indígenas, que só serve a grileiros, madeireiros e garimpeiros ilegais, ou seja, à delinquência. Eles pedem a paralisação do PL 490, do PL 894 e do PL 2.633, que é como a MP da grilagem.

Mas o que eu queria colocar aqui é o seguinte: é preciso cassar imediatamente o passaporte do Salles, senão ele vai escapar como o covarde Weintraub, imediatamente. Demitiram-no no meio da corrupção da Covaxin, da qual falaremos mais tarde. Finalmente, foram atingidos no coração. Mas, mais do que isso, o Salles quer ir para a primeira instância, em que ele já é réu. Então, dois processos no Supremo Tribunal Federal vão para a primeira instância. Salles é corrupto. Existe corrupção no Governo Bolsonaro.

Fora, Salles! Fora, Bolsonaro!

Documento 7/9

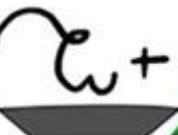
51.2021.B	Sessão Outro Evento	24/06/2021-10:28
Publ.: DCD - 25/06/2021 - REGINALDO LOPES-PT -MG		
CÂMARA DEPUTADOS	DOS BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

Pedido à Polícia Federal de investigação das causas de incêndio ocorrido na escola indígena da comunidade Xakriabá, na aldeia Barreiro Preto, Município de São João das Missões, Estado de Minas Gerais. Repercussão no exterior da devastação ambiental e de ataques aos povos indígenas no País.

O SR. REGINALDO LOPES (PT - MG. Sem revisão do orador.) - Bom dia. Obrigado, Presidente, pela gentileza.

Deputados e Deputadas, povo brasileiro que nos acompanha pela TV Câmara, eu quero trazer mais uma denúncia. Nesta madrugada, na comunidade Xakriabá, especificamente na aldeia de Barreiro Preto, colocaram fogo numa escola indígena, num setor muito estratégico, no coração, na memória, na secretaria da escola indígena. Isso é muito grave, Presidente. Qual é o recado que o Parlamento brasileiro, a nossa Comissão de Justiça, infelizmente, está enviando para esses marginais?



Eu quero aqui pedir que a Polícia Federal faça imediatamente uma investigação para chegar a quem são os autores e os mandantes desse crime, que é uma provocação, é um crime contra a memória da nossa comunidade indígena Xakriabá. Portanto, eu quero aqui pedir que a polícia possa investigar.

Nós estamos destruindo o que restou da nossa imagem internacional. Isso é muito grave. Aqueles que defendem o sistema produtivo do agronegócio vão pagar um preço caríssimo - na verdade, os produtores pagarão, não os fanáticos que defendem essa pauta -, porque está sendo atingida a nossa imagem internacional, num mundo aberto, num mundo da tecnologia da informação. O Brasil vai sofrer boicote, como já está sofrendo. Não há predisposição dos 27 países da Comunidade de Europa em ratificar o acordo da Comunidade Europeia com o MERCOSUL por causa desses crimes ambientais, por causa da destruição dos nossos biomas, das nossas matas, por causa da poluição dos nossos rios, nascentes e florestas.

Portanto, eu quero aqui fazer essa denúncia.

Também acho que a nossa Procuradoria deveria investigar o que ocorreu na terça-feira, que é muito grave. Quando dois Parlamentares estavam ajudando a socorrer um indígena, junto com o Corpo de Bombeiros e os socorristas, atiraram duas bombas ao lado do local, uma à esquerda e outra à direita. O indígena, que já estava com dificuldade, pois tinha caído por causa de uma bala de borracha, tinha batido a cabeça e estava com dificuldade de respiração, ainda teve conviver com duas bombas de gás. Portanto, quero que isso seja apurado.

Presidente, peço divulgação do meu pronunciamento no programa *A Voz do Brasil*.

Documento 8/9

52.2021.B	Sessão Outro Evento	29/06/2021-15:20
Publ.: DCD - 30/06/2021 - PADRE JOÃO-PT -MG		
CÂMARA DEPUTADOS	DOS BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

Prática dos crimes de genocídio, de corrupção e ambiental pelo Presidente Jair Bolsonaro. Denúncia de superfaturamento da compra da vacina Covaxin pelo Governo Federal. Necessidade de abertura, pelo Presidente Arthur Lira, de processo de impeachment contra o Presidente da República.



O SR. PADRE JOÃO (PT - MG. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, de início, solicito a V.Exa. a divulgação do meu pronunciamento nos veículos de comunicação da Câmara.

Sr. Presidente, pelo que percebo, já temos corruptos de estimação. O mundo inteiro sabe que o Governo Bolsonaro é genocida - o mundo inteiro sabe! -, e, agora, que é corrupto. Nós sabíamos que era corrupto. E a toda a família, quantas denúncias teve? Agora, escancara-se para o mundo inteiro que é um Governo genocida e corrupto.

Como acabamos de ouvir, é genocida e envolvido em corrupção, com cúmplices nesta Casa. Quem o sustenta são cúmplices. São cúmplices! Houve corrupção no meio ambiente, e o mundo inteiro viu. Houve tráfico de madeira, uma coisa absurda. Não bastasse o crime de desmatamento ilegal ou de queimadas, há ainda o tráfico de madeira. São vários crimes, um conjunto.

Agora, há um superfaturamento de mais de 1.000% na compra de vacina. Ou seja, demoraram a comprar, enrolaram. Se alguém enrolou foi o Governo Federal. Não foram os Governadores. Os Governadores, na verdade, tentaram comprar vacinas, e o Governo, através da ANVISA, barrou, protelou. E, quando vão comprar, é com corrupção, com superfaturamento. É um absurdo!

Então, são genocidas, corruptos, com cúmplices nesta Casa.

Eu me dirijo ao Presidente Lira: Presidente Lira, V.Exa. vai prevaricar? É prevaricação se o Presidente Lira não pautar o *impeachment*. Há mais de cem pedidos, é um superpedido de *impeachment*. Há mais de cem pedidos, repito. S.Exa. não tem o poder de não pautá-los, porque o Presidente Lira, embora seja Presidente, foi eleito como nós, pelo povo. Então, S.Exa. está negando a atuação nossa de Parlamentares - e está negando com autoritarismo.

Então, Presidente Lira, para não lhe pesar, para o resto de sua história...

(Desligamento automático do microfone.)



Publ.: DCD - 30/06/2021 - SIDNEY LEITE-PSD -AM

CÂMARA
DEPUTADOS

DOS BREVES
COMUNICAÇÕES

BREVES
COMUNICAÇÕES
DISCURSO

Sumário

Necessidade de votação pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, respectivamente, dos Projetos de Lei de nºs 2.633, de 2020, e 510, de 2021, relativos à regularização fundiária de ocupações incidentes em áreas de domínio da União. Importância da regularização fundiária para os produtores rurais da Amazônia. Conciliação entre o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental na região amazônica.

O SR. SIDNEY LEITE (PSD - AM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, o Governo - considero que de forma acertada - busca enfrentar as queimadas na Amazônia, mas a pergunta que fica é a seguinte, Deputada Perpétua Almeida: até quando nós vamos estar combatendo incêndios? Faz-se necessário que esta Casa e o Senado pautem a votação da regularização fundiária.

Na Amazônia, essas queimadas ocorrem, Deputado Passarinho, onde não há CPF, onde não há CNPJ, e isso facilita - e muito - para aqueles que não têm compromisso. Os produtores, os agricultores, os trabalhadores rurais, esses não fazem, mas precisam da regularização fundiária, até para que eles possam aumentar a produção e melhorar a qualidade de vida.

Não há contradição entre desenvolvimento e atividade econômica na Amazônia, que é importante. O que não é possível, Sr. Presidente, é que a miséria garanta a sustentabilidade ambiental. Esse é um desafio que merece e precisa da atenção desta Casa, e não só nesse sentido.

Nós temos, dentro da própria estrutura do Governo, com base em resultados de pesquisas, soluções para melhorar a atividade daqueles que lidam com a exploração da madeira, realizando manejo florestal em terras pública e agregando nessa exploração.

Hoje, o aproveitamento dessa madeira é muito baixo e a agregação de valor é muito pequena. E nós precisamos enfrentar isso nesse sentido, porque há pesquisa, porque há resultado de trabalho com o manejo florestal coordenado pelo INPA, mais precisamente por um pesquisador do quilate de Niro Higuchi, que vem desenvolvendo esse trabalho ao longo do tempo. Mas não só isso, nós precisamos também trazer para a Amazônia soluções em políticas públicas.

No meu Estado, por exemplo, existe o CBA - Centro de Biotecnologia



da Amazônia. Podemos ter também um centro de bioeconomia, atraindo todo o potencial de investimentos, mas fortalecendo a cadeia produtiva, atendendo às populações tradicionais, às populações indígenas, às populações das florestas, gerando oportunidade, desenvolvimento e renda.

Sr. Presidente, gostaria que meu pronunciamento fosse divulgado pelos meios de comunicação da Casa.
